

UNDERGRADUATE RESEARCH

O Papel da Equipe de Enfermagem na Prevenção de Riscos à Segurança do Paciente em Unidade de Internação Hospitalar¹

ISABELLE LIMA MARINHO
JAMILLE DA SILVA LIMA

Acadêmicas de enfermagem da Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

MSc. MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Professor do Curso de enfermagem da Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

Dr. ARINETE VÉRAS FONTES ESTEVES

Professora. Departamento de enfermagem. UFAM,
Manaus, AM, Brasil

Dr. ELLEN PRISCILA GADELHA

Doutora em Doenças Tropicais
Coordenadora do Curso de enfermagem da Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

Abstract

Introduction: *Patient safety is the absence of preventable damage and the reduction of the risk of unnecessary damage associated with assistance, proposing the nursing team to provide the client with safe and correct care for good assistance.*

Objective: *To highlight the role of nursing focused on preventing risk to patient safety.*

Method: *This is an integrative review study with a qualitative approach, which was used as a Google Scholar, Scielo and VHL database, from February to May.*

Results: *At the end of the study of analyzed articles, we see the importance of qualified assistance that respects the safety rules for the benefit of the client as well as the nursing team.*

¹ The Role of the Nursing Team in the Prevention of Risks to Patient Safety in a Hospitalization Unit

Conclusion: *The study shows strategies that aim to understand the role of nursing in the face of decreasing cases of adverse accidents, improving the quality of patient care, avoiding damage that may result in negative points.*

Keywords: Patient safety, Incidents, Health care, Safety protocol

Resumo

Introdução: *A segurança do paciente é a ausência de danos evitáveis e a redução do risco de danos desnecessários associados à assistência, propondo a equipe de enfermagem fornecer ao cliente os cuidados seguros e corretos para uma boa assistência.*

Objetivo: *Evidenciar o papel da enfermagem em foco na prevenção de risco à segurança do paciente.*

Método: *Trata-se de estudo de revisão integrativa com abordagem qualitativa, a qual foi utilizada como base de dados Google Acadêmico, Scielo e BVS, no período de fevereiro a maio.*

Resultados/discussão: *Após o processo de análise dos artigos encontrados, entre os 22 artigos de estudo, 11 não atenderam os requisitos esperados no trabalho. Os artigos inclusos mostraram eficiência para a discussão dos resultados desejados na temática.*

Conclusão: *O estudo mostra estratégias que visam compreender o papel da enfermagem frente a diminuição dos casos de acidentes adversos, melhorando a qualidade do cuidado ao paciente, evitando danos que poderá resultar em pontos negativos.*

Palavras-Chave: Segurança do paciente, Incidentes, Assistência a saúde, Protocolo de segurança

Resumen

Introducción: *La seguridad del paciente es la ausencia de daños prevenibles y la reducción del riesgo de daños innecesarios asociados a la asistencia, proponiendo al equipo de enfermería brindar al cliente una atención segura y correcta para una buena asistencia.*

Objetivo: *Resaltar el rol de la enfermería enfocada en la prevención de riesgos para la seguridad del paciente.*

Método: *Se trata de un estudio de revisión integradora con enfoque cualitativo, que se utilizó como base de datos Google Scholar, Scielo y BVS, de febrero a mayo.*

Resultados: *Al final del estudio de los artículos analizados, vemos la importancia de una asistencia calificada que respete las reglas de seguridad en beneficio del cliente y del equipo de enfermería.*

Conclusión: *El estudio muestra estrategias que tienen como objetivo comprender el papel de la enfermería ante la disminución de casos de accidentes adversos, mejorando la calidad de la atención al paciente, evitando daños que puedan resultar en puntos negativos.*

Palabras clave: Seguridad del paciente, Incidencias, Atención sanitaria, Protocolo de seguridad.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), segurança do paciente é a ausência de danos evitáveis e a redução do risco de danos desnecessários associados à assistência médica a um mínimo aceitável. O tema segurança do paciente obteve destaque a partir da divulgação do relatório do Institute of Medicine (IOM) *To Err is Human*, no qual se baseou em duas pesquisas de avaliação da incidência de eventos adversos (EAs) em revisões anteriores de prontuários. No Brasil, em 2013, foi instituído o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), que tem por objetivo contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todas as organizações de saúde do país, para implementar protocolos, núcleos de segurança dos pacientes e notificação de eventos adversos (SILVA et al., 2016).

O programa estabelece seis protocolos de segurança do paciente com foco nos problemas de maior incidência, sendo a equipe de enfermagem a responsável por grande parte dos cuidados ao paciente, o que proporciona o papel de reduzir a possibilidade de incidentes que acomete o paciente, além de identificar previamente os riscos e adotar práticas para minimizá-los (NETA et al., 2018).

O elemento fundamental da equipe se dá pelo planejamento da assistência, para isso os protocolos: Identificação do paciente;

Comunicação efetiva entre profissionais da saúde; Segurança na prescrição e administração de medicamentos; Cirurgia segura; Redução dos riscos de infecções e Prevenção de danos decorrentes as quedas, deve ser vista com sua importância nos momentos de atenção da equipe, levando cada norma suas características essenciais, que transforma o planejamento do cuidado eficaz.

Diversos fatores podem dificultar a adesão a das práticas, no entanto cabe executar o principal desafio da segurança, prevenir danos no decorrer dos cuidados, para isso é necessário que haja planejamento nos procedimentos e serviços de saúde de alta qualidade (OLIVEIRA et al., 2018).

No decorrer da assistência é preciso atenção no cuidado, para isso a equipe de enfermagem garante o conhecimento e a prática do serviço do cuidar, no entanto é preciso fazer valer as seis normas do cuidado ao paciente para evitar os casos adversos que ocorre nas diversas situações, interferindo no processo da assistência. Cada ocorrência seja ela pela ausência da atenção ou falha da técnica correta, poderá acarretar problemas longos ou curtos tanto ao paciente como também a equipe que está prestando sua assistência.

Desde modo, o estudo tem como finalidade identificar o papel da equipe no processo do cuidar, analisando suas características na atenção dos serviços da saúde, ausência e presença das práticas executadas que fazem sua total diferencia na segurança do paciente. Os cuidados executados de modo negativo levam não só conflitos do cuidar para o paciente como entre a equipe, no entanto vale observar que adquirir uma boa assistência dentro dos princípios corretos da segurança do paciente, leva seus pontos positivos para um bom cuidado e planejamento.

2. METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica que subsidiou a presente revisão foi baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos IV anos (2016 a 2019), conforme as palavras chaves e base de dados, apresentados a seguir:

Quadro 1: Palavras-chaves e número de trabalhos encontrados das respectivas bases de dados.

| Palavras-chave | Google Acadêmico | Periódicos Capes | SciELO, Scopus, Science Direct, Medline, Pubmed, Chemical etc Abstract) |
|--|------------------|------------------|---|
| Equipe de enfermagem, segurança do paciente, Qualidade da Assistência à Saúde, protocolo de segurança. | 6 | 3 | 13 |

Uma revisão literária, com abordagem qualitativa, realizada no período de fevereiro a maio de 2020 para fins de conhecimento e compreensão das perguntas que nortearam o estudo, que segue como visão nas ações de prevenção aos riscos com pacientes no ambiente hospitalar, tendo como análise capturar sua importância nos dias atuais, visando a atuação do papel da equipe na assistência.

O método utilizado no trabalho foi realizado em seis etapas da revisão integrativa (SOUZA et al, 2010), onde as bases de dados foram Scientific Electronic Library On-Line (SciELO), Google Acadêmico e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com foco em realizar uma revisão literária, em que o objetivo geral seja compreendido, que evidencie o papel da enfermagem na prevenção de risco à segurança do paciente.

Iniciou-se pela abordagem de pesquisas sobre o tema, perguntas que buscam respostas e compreensão do problema. Os critérios de inclusão do estudo foram revisar artigos que se encaixava em diferentes partes das seis normas da segurança do paciente, a qual contribuía de maneira geral sobre o tema e sua principal característica, a importância das ações entre a equipe frente a prevenção de risco, buscando conhecimento e análise em situações diversas, levando a exclusão de artigos que desviava do objetivo geral e não complementava os pontos desejável nos estudos, tornando incompletos e insuficientes após a leitura.

Em seguida, na terceira etapa após uma revisão de literatura foi realizada quadro de pesquisa, onde se firmou partes importantes da seleção como autores, títulos e ano. Partindo para próxima etapa, em meio as diversas possibilidades referentes as ações preventivas da equipe, a análise dos estudos e leituras foram feitas criteriosamente, sintetizando a seleção das inclusões.

Nas últimas etapas foi analisada a temática a fim de elaborar conclusões e analisar resultados compreendido de sua importância que cabe tanto para a equipe como para o paciente, em favor de uma melhoria na assistência, combatendo as consequências dos danos adversos que ocorre ao longo da jornada de assistência da equipe de enfermagem.

3. RESULTADOS / DISCUSSÃO

Quadro 2. Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

| Procedência | Título do artigo | Autores | Periódico (v., n, pág, ano) | Considerações / Temática |
|------------------|---|---|---|---|
| Google Acadêmico | Adesão a identificação do paciente em hospital universitário público. | Neta AF, Girardi C, Santos DTR, et al | Rev. Adm. Saúde 18(70), jan/mar, 2018 | Analisar a importância da identificação do paciente, bem como os danos de sua não aderência. |
| Scielo | Estratégias de comunicação efetiva no gerenciamento de comportamentos destrutivos e promoção da segurança do paciente | Moreira FTLS, Callou RCM, Albuquerque GA, et al | Rev. Gaúcha Enferm. 40(spe), Abr, 2019 | Observar estratégias de comunicação Inter profissional efetiva no trabalho hospitalar; analisando atos adversos que podem prejudicar a segurança do paciente. |
| Scielo | Segurança do paciente na assistência de enfermagem durante a administração de medicamentos | Oliveira JKA, Rodriguez EOL, Lobo IMF, et al | Rev. latino-am. enfer. 26, ago 2018 | Avaliar a prática assistencial da equipe de enfermagem, durante a administração de medicamentos, identificando as possíveis causas de erros medicamentosos. |
| Google Acadêmico | Segurança do Paciente no Transoperatório: Análise do Protocolo de Cirurgia Segura | Pereira LFML, Oliveira SAR, Gomes GG. | Journal of nursing UFPE on line. 14:e242554, 2020 | Analisar a assistência do paciente, na situação: período transoperatório, seguindo de acordo com o protocolo de cirurgia segura da OMS. |
| Scielo | Programas de controle de infecção hospitalar: avaliação de indicadores de estrutura e processo | Giroti ALB, Ferreira AM, Rigotti MA, et al | Rev. Esc. Enf. USP 52, agosto, 2018 | Avaliar o controle de infecção hospitalar, com indicadores de estrutura, como também o processo de prevenção a danos. |
| Scielo | Características das quedas com dano em pacientes hospitalizados | Luzia MF, Prates CG, Bombardelli CF, et al | Rev. Gaúcha Enfer. 40(spe), Jan, 2019 | Analisar as características das quedas, acidentes adversos, seus fatores de risco e lesões decorrentes dos erros e danos causados. |
| Scielo | Mudanças na prática de enfermagem para melhorar a segurança do paciente. | Siman AG, Brito MJM | Rev. Gaúcha Enfer. 37(esp):e68271, 2016 | Identificar mudanças ocorridas na prática da equipe, tendo em vista a qualidade do cuidado, buscando melhoria na questão da segurança do paciente. |
| BVS/Anvisa | Boletim segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde n°15: incidentes relacionados à assistência à saúde | Anvisa | GVIMS/ GGTS/ ANVISA: Boletim segurança do paciente e qualidade em | Analisar os incidentes que são relacionados à assistência e a saúde, contribuindo de forma a gerar questões de prevenção. |

Isabelle Lima Marinho, Jamille da Silva Lima, Marcos Vinicius Costa Fernandes, Arinete Vêras Fontes Esteves, Ellen Priscila Gadelha- **O Papel da Equipe de Enfermagem na Prevenção de Riscos à Segurança do Paciente em Unidade de Internação Hospitalar**

| | | | serviços de saúde n15, dez, 2017 | |
|-----------|---|--|---------------------------------------|--|
| Capes/MEC | Seguridad del paciente y cultura de seguridad | Rocco C., Garrido A. | Rev. Med. Clin. Condes. 28(5), 2017. | Analisar as prevenções do cuidado assistencial e as questões na pratica sanitária em prol a segurança do paciente. |
| Scielo | Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. | Silva AT, Alves MG, Sanches RS, et al. | Saúde debate. 40(111). Out/dez, 2016. | Avaliar a contribuição da enfermagem e de sua assistência nas ações positivas na segurança e melhoria do cliente. |
| Capes/MEC | Classificação de incidentes de segurança do paciente na atenção primária. | Cooper J, Williams H, Hibbert P., et al. | Bulletin. 96(7). Jul, 2018. | Observar a assistência na atenção primaria, visando a segurança do paciente e a abordagem. |

Na primeira etapa do estudo foram encontrados 22 artigos referentes à temática escolhida sobre o papel da equipe de enfermagem frente a segurança do paciente, dos quais, após a leitura dos artigos foram selecionados 11 que se encaixavam nos critérios de inclusão da pesquisa, sendo desses 11 artigos selecionados, 6 se encaixavam dentro das normas da segurança do paciente de forma individual, atendendo de forma clara a compreensão da abordagem da temática.

Outros 11 artigos, após sua leitura também analisadas minuciosamente foram excluídas, por não se encaixarem nas propostas desejadas, sendo leituras que se tornaram insuficientes ou incompletas para o estudo. Resultou por fim, que a verificação dos artigos foi encontrada com maior número na base de dados Scielo, seguidos por Google Acadêmico e pela biblioteca virtual em saúde (BVS), ANVISA.

Foi Analisado que existe uma escassez de estudos envolvendo a segurança do paciente no todo, sendo na maioria estudos que tratava de maneira separada cada etapa das seis normas. Dos 11 artigos selecionados para a pesquisa, 1 tem como sua publicação inglês, a qual foi traduzido para a língua portuguesa para uma melhor leitura e compreensão, outras 2 publicações com periódicos em espanhol.

Esta revisão literária tem como os artigos publicados entre o ano de 2016 a 2019, de modo que os artigos são de abordagens qualitativas e quantitativas, além de serem estudos descritivo e observacional, que trouxe para a revisão de literatura uma boa compreensão das análises. Assim, observamos a importância de cada seleção das publicações para uma boa elaboração do contexto temático.

A análise efetuada nos estudos selecionados foi iniciada com vista em identificar a abordagem central do estudo. Após a execução minuciosa nas leituras dos estudos incluídos, foi possível observar as diversas abordagens sobre a temática, analisando o papel da equipe frente as ocorrências no âmbito hospitalar.

Sendo a equipe de enfermagem responsável por grande parte dos cuidados com o paciente, também cabe a ela o papel de reduzir danos e contribuir para a qualificação do cuidado em saúde. Assim, podemos observar nos estudos que o planejamento das ações de enfermagem, o enfermeiro deve ter a responsabilidade sobre os recursos disponíveis tais como materiais como por exemplo, para a executar de maneira segura e correta os cuidados com o paciente, como também as condições adequadas e necessárias do ambiente, além do conhecimento e praticas firmes, dispostas assegurar um bom cuidado.

O ato de identificar corretamente o paciente ao dar entrada em uma instituição de saúde é uma estratégia de suma importância na diminuição da divergência de informações que podem vir a ocorrer, sendo uma característica primaria no cuidado seguro. No estudo utilizado como referência, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), no hospital universitário publico, desenvolveu estratégias para melhorar a adesão à pulseira de identificação. O estudo concluiu que visita diária feita pela equipe de enfermagem, de modo que verificar a identificação do individuo está devidamente correta, além da orientação ao paciente para manter sua identificação, bem como explicar sua importância para o cuidado correto e seguro (NETA et al. 2018).

Moreira et al. (2019) realizaram o estudo em que a estratégia de comunicação faz toda diferença no planejamento do cuidar, o que leva sua importância no estudo fundamental, pois o papel da equipe se faz presente e sua análise evidencia dentro da temática. O estudo mostrou que a comunicação entre a equipe possui situações e condutas destrutivas por parte dos profissionais, onde a hierarquia e tarefas diferentes são a principal causa desse tipo de comportamento destrutivo que poderá afetar o papel da equipe no desenvolvimento do cuidado, além de prejudicar o bem-estar do paciente. Os autores notaram que em vista os efeitos negativos da comunicação, as soluções desenvolvidas para lidar foi promover reuniões entre a equipe, desenvolver diálogos, dar a oportunidade de falas e pontos de vista,

possuir um comportamento profissional, responsável e ético, realizando uma comunicação efetiva de qualidade e relacionamento interpessoal a favor do cuidado, assim favorecendo tanto o paciente como a equipe.

Oliveira et al. (2018) apresentando o estudo que aplicadas às estratégias frente a prevenção contra os danos, acrescenta uma melhora em uma das questões: o erro na medicação do paciente. Podemos observar que são evidentes que a identificação juntamente com uma boa comunicação entre a equipe são fatores fundamentais para minimizar erros, mas faz-se necessário a adoção de outras formas de detectar possíveis eventos adversos no paciente. Fazer uma observação minuciosa no paciente, adicionado com os parâmetros clínicos e prontuários, checagem de medicamentos devolvidos à farmácia, esses métodos contribuem para a diminuição de casos de erros de medicação.

Se tratando da parte cirúrgica, no estudo utilizado como referência foi identificado que os erros mais comuns foram o local da cirurgia, sua identificação e o tipo de procedimento, o que acaba tendo como consequência a divergência cirúrgica. As intervenções que foram utilizadas para diminuir esses erros foram: a equipe confirmar os dados do paciente de forma verbal, o que se caso houver alguma alteração, erro ou ausência de informações será possível a correção; a comunicação e interação entre a própria equipe multiprofissional e também o paciente, possibilitando esclarecer quaisquer dúvidas ou divergências; seguir o protocolo de cirurgia segura da Organização Mundial de Saúde, resultando na melhor performance da equipe e aumento da segurança em procedimentos cirúrgicos (PEREIRA et al, 2020).

No que diz respeito ao controle de infecção hospitalar, identificou-se que é necessário que haja regularidade nas rotinas hospitalares, bem como a existência de profissionais capacitados em práticas de prevenção e controle de infecções, a adoção da prática correta da higienização das mãos. A própria instituição de saúde oferecer treinamentos, recomendações, educação apropriada, supervisão da equipe visando a melhora na metodologia de redução de riscos (GIROTI et al., 2018).

Luzia et al (2019) envolve outra situação da segurança do paciente, que diz respeito aos danos provocados por quedas que acabam ocorrendo e agravando a situação devido o estado fragilizado do

paciente, que muitas das vezes se encontra hospitalizado. Os idosos são os mais suscetíveis à queda, caracterizando as unidades onde se encontram a maioria, o que prevalece o número de casos. Uma vez que não há como zerar o risco de queda, é necessário aplicar medidas preventivas como identificar tanto a origem dos riscos, quanto suas consequências; treinamento e educação continuada da equipe de enfermagem contribuem para entender melhor sobre o assunto, associando teoria e prática, e consequentemente dar o melhor suporte para o paciente.

Resultados similares dos estudos no geral, foi encontrado no estudo Silva et al (2016), onde analisou a contribuição da enfermagem para a segurança do paciente, onde a preocupação com o cuidado se faz presente. Apesar dos avanços na saúde, ainda possui muitos erros cometidos pelos profissionais que reflete direta ou indiretamente a assistência do cliente, na qualidade do cuidado e no planejamento da equipe, tendo sua eficácia na organização e atenção.

Em busca do melhor para o paciente, a equipe se dispõe a efetuar a assistência necessária e certa para evitar as situações diversas que ocorre sem procedência ou até mesmo pela falta de cuidado e atenção. A luta constante pela vida e as características únicas de cada profissional da saúde fazem a total diferença no cuidado, no entanto muitas das vezes o cotidiano, o cansaço e outras circunstâncias que acontece no dia a dia no ambiente hospitalar, pode prejudicar o cuidado e a equipe. No estudo sobre a comunicação na segurança, onde se destacou que a falta de uma boa comunicação na equipe prejudica nos cuidados, assim são outras etapas que afeta tanto os pacientes como a equipe de enfermagem, cabendo assim, um trabalho de prevenção contra os danos adversos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos analisados nesta revisão, a prevenção contra os danos adversos se torna fundamental para a segurança do paciente, cabendo assim o papel da equipe garantir a melhor assistência. Quando a segurança do paciente é associada apenas assegurar o cuidado adequado, porém é preciso enxergar a importância da atenção em todos

os aspectos, não somente visando o paciente como também o papel da equipe mediante as suas escolhas e ações.

Observa-se que a equipe de enfermagem evidencia sua importância na assistência, o que faz diferença no cuidado quando feita corretamente, com atenção e dedicação. Diminuir os riscos ou evitar os danos adversos que poderá ocorrer, traz benefícios para a equipe, visto que a qualidade do cuidado pode evoluir ainda mais, mesmo com algumas limitações nos serviços do cuidar.

Alguns estudos mostraram a deficiência no cuidado, apresentando falhas na assistência que poderiam ser evitadas, outros estudos mostraram que uma boa assistência que segue corretamente as normas de segurança, tem seus danos reduzidos, o que podemos avaliar que ambas as situações dos estudos, o foco central se dispõe ao papel da equipe de enfermagem frente a prevenção dos danos adversos.

Os estudos devem ser interpretados delicadamente, colocando em prática a importância em que o papel da equipe de enfermagem segue em frente nas situações adversas em que ocorrem os danos com ou sem procedências, visto que poderiam ser evitadas e se tornar mais seguras, tendo consideração uma mudança de qualidade e crescimento assistencial em um todo. Ainda é preciso não ser deixado de lado o fundamento que é necessário ter cautela, pois se faz necessário à realização de outros estudos como acompanhamento, desta forma, verificar a eficácia e as mudanças da equipe em prol da prevenção das situações adversas que ocorrem ao longo dos tempos na rotina hospitalar, assegurando um bem estar para todos, tanto para os paciente como para a equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Boletim segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde n.15: Incidentes relacionados à assistência à saúde. ANVISA, dez. 2017. Disponível em: file:///C:/Users/pc/Downloads/Boletim_Segurana_do_Paciente_e_Qualidade_em_Servios_de_Sade_n_15.pdf. Acesso em: 25 fev. 2020.

COOPER J. et al. Classificação de incidentes de segurança do paciente na atenção primária. Bull World Health Organ, v96(7). abr 2018. DOI. 102471. ISSN 29962552. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6022620/> Acesso em: 01 mai. 2020.

Isabelle Lima Marinho, Jamille da Silva Lima, Marcos Vinicius Costa Fernandes, Arinete Vêras Fontes Esteves, Ellen Priscila Gadelha- **O Papel da Equipe de Enfermagem na Prevenção de Riscos à Segurança do Paciente em Unidade de Internação Hospitalar**

GIROTI A.L.B et al. Programas de controle de infecção hospitalar: avaliação de indicadores de estrutura e processo. Revista da Escola de Enfermagem de USP, v.52, ago. 2018. ISSN 00806234. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342018000100437&script=sci_arttext. Acesso em: 07 abr. 2020.

LUZIA M.F. et al. Características das quedas com dano em pacientes hospitalizados. Revista Gaúcha de Enfermagem, v.40, jan. 2019. ISSN 19831447. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472019000200408&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 12 abr. 2020.

MOREIRA F.T.L.S et al. Estratégias de comunicação efetiva no gerenciamento de comportamentos destrutivos e promoção da segurança do paciente. Revista Gaúcha de Enfermagem, v.40, abr. 2019. DOI 101590. ISSN 01026933. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472019000200417&script=sci_arttext. Acesso em: 18 mar. 2020.

NETA A.F et al. Adesão a identificação do paciente em hospital universitário público. Revista de Administração em Saúde, v.18, n.70, jan/mar. 2018. DOI 1023973. ISSN 25263528. Disponível em: <http://www.cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/70/105>. Acesso em: 04 mar. 2020.

OLIVEIRA J.K.A et al. Segurança do paciente na assistência de enfermagem durante a administração de medicamentos. Revista Latino - Americana de Enfermagem, v.26, ago. 2018. DOI 101590 ISSN 15188345. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692018000100333&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 25 mar. 2020.

PEREIRA; L.F.M.L.; OLIVEIRA, S.A.R.; GOMES, G.G. Segurança do paciente no transoperatório: Análise do protocolo de cirurgia segura. Journal of Nursing, v.14:e242554. 2020. DOI 105205. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/242554/34347>. Acesso em: 03 abr. 2020.

ROCCO C.; GARRIDO A. Seguridad del paciente y cultura de seguridad. Revista Médica Clínica Las Condes, v28(5), pag. 785-795. set/out. 2017. DOI. 101016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0716864017301268?via%3Dihub>. Acesso em: 02 mai. 2020.

SILVA AT. et al. Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. Revista Gaúcha de Enfermagem, v.40, out/dez. 2016. DOI. 101590. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2016.v40n111/292-301/> Acesso em: 16 abr. 2020.

SIMAN; A.G.; BRITO, M.J.M. Mudanças na prática de enfermagem para melhorar a segurança do paciente. Revista Gaúcha de Enfermagem, v.37. 2016. ISSN 19831447. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472016000500413&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 02 mar. 2020.

SOUZA MT; SILVA MD; CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Ainstein, v8(1pt1):102-6. 2010. Acesso em: jul. 2020